

Desempenho dos leitões produzidos por  
**Cachaços Embrapa MS115 x Matrizes Embrapa MO25C**  
 em testes de validação contra linha fêmea comercial

Indicador	Linha fêmea	
	Comercial	Embrapa MO25C
Genótipo da porca		
Peso da leitegada desmamada 25 dias, kg	70,64 ± 6,62	70,18 ± 7,41
Peso vivo final da terminação, kg	120,76 ± 1,86	115,83 ± 1,84
Idade ao abate, d	174,07 ± 1,06	169,67 ± 1,06
Conversão alimentar crescimento-terminação	2,75 ± 0,06	2,66 ± 0,06
Carne na carcaça, %	58,59 ± 0,56	58,14 ± 0,50
Espessura de toucinho, mm	15,73 ± 0,90	16,30 ± 0,81
*Gordura intramuscular do lombo, %	1,57 ± 0,12	2,21 ± 0,10
Consumo da porca na maternidade, kg	114,96 ± 5,46	96,73 ± 5,09

\*Diferencial em qualidade contribuindo para maior suculência, maciez e sabor da carne



### Informações Técnicas

Elsio Antônio Pereira de Figueiredo  
 Nilson Woloszyn  
 Telefone: (49) 3441.0400

### Parceiros/Multiplicadores da Embrapa MO25C

EMPRESA	ENDEREÇO	TELEFONE	CONTATO
Granja Canadá	Lajeado dos Pintos 89.700-000 - Concórdia/SC	(49) 3444.8300 (49) 3442.4411	Oraldi Martelli
Granja Samollé	Rua Santa Catarina, 255 Centro - 85.960-000 Marechal Cândido Rondon/PR	(45) 3254.1852 Fax: (45) 3254.8196	Armando Bellé

Autores:  
 Nilson Woloszyn  
 Elsio Antônio Pereira de Figueiredo

Revisor Técnico:  
 Cicero Juliano Monticelli



Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Suínos e Aves**  
 Caixa Postal 21, 89.700-000, Concórdia, SC  
 Telefone: (49) 3441 0400 / Fax: (49) 3441 0497  
[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

Criação e arte: Marina Schmitt

1ª edição 1ª impressão (2014) Tiragem: 3.000 unidades



Carne de Qualidade



Tecnologia



# LINHA FÊMEA SUÍNA EMBRAPA MO25C

## Genética brasileira para produção de carne suína com mais qualidade

A linha fêmea suína Embrapa MO25C foi desenvolvida a partir do cruzamento entre as raças/linhas Landrace, Large White e Moura, visando alta produtividade com equilíbrio entre produção da matriz e desempenho zootécnico dos suínos de abate com qualidade da carne.

As matrizes da linha fêmea Embrapa MO25C são dóceis, longevas e rústicas, com boa sustentação estrutural e ótimo aparelho mamário.

Com essa genética proporciona-se uma oportunidade para melhorar a qualidade da carne dos cevados também pela linha da matriz, além daquela já garantida pela linha do cachaço terminal, como por exemplo dos reprodutores MS115.

Matrizes MO25C quando acasaladas com reprodutores de alto rendimento de carne magra proporcionaram ganhos significativos em maciez e marmoreio da carne dos suínos de abate.



Leitegada Suíno Light Embrapa MS115 X Fêmea Embrapa MO25C

# RECOMENDAÇÕES BÁSICAS DE MANEJO PARA MATRIZES DA LINHA FÊMEA EMBRAPA MO25C

## 1. Alojamento e adaptação das leitoas

- Alojamento em baias limpas e desinfetadas
- Densidade de 1,8 a 2,0 m<sup>2</sup>/leitoa
- Alojamento preferencialmente em lotes de 6 a 10 leitoas por baia, distante das baias dos cachaços
- Fornecer uma ou duas pás de fezes de porcas adultas em cada baia, a partir de 165 dias de idade, durante 20 dias e a fim de adaptar a leitoa à flora microbiana da granja

## 2. Alimentação das leitoas

- Fornecer 2,5 Kg de ração de reposição até duas semanas antes da cobertura
- Duas semanas antes da cobertura fornecer ração de lactação à vontade (flushing)
- Após a cobertura fornecer 2,0 Kg de ração de gestação até o 85º dia de gestação
- Do 86º dia de gestação até a transferência para a maternidade fornecer 3,0 Kg de ração de gestação
- Na maternidade fornecer 3,0 Kg de ração de lactação ou ração pré-parto, reduzindo 1,0 Kg por dia a partir de 111 dias de gestação até o parto
- No dia do parto fornecer apenas água à vontade

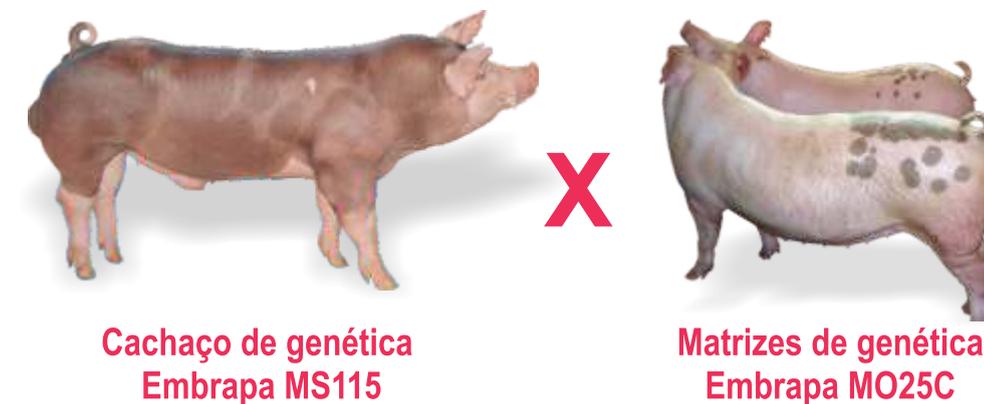
## 3. Manejo pré cobertura das leitoas

- Estimular o cio a partir de 160 a 165 dias de idade
- Colocar a leitoa em contato direto com o cachaço duas vezes ao dia durante 10 minutos
- Utilizar cachaço adulto, acima de 10 meses de idade, dócil e com bom apetite sexual para estimular o cio das leitoas
- Sempre que possível fazer rodízio de cachaço para o estímulo do cio
- Leitoas que não entrarem em cio devem ser reagrupadas para receber novos estímulos
- Leitoas que não entrarem em cio até sete meses de idade devem ser descartadas

## 4. Fatores a considerar na primeira cobertura da leitoa

- Realizar a primeira cobertura preferencialmente no 3º cio, entre 230 e 250 dias de idade
- Peso para a primeira cobertura acima de 140 Kg

## 5. Acasalamento recomendado



Cachaço de genética Embrapa MS115

Matrizes de genética Embrapa MO25C

## 6. Vacinações

- Vacina para parvo-vírus, erisipela e ou leptospirose:
  - 1ª dose aos 180 dias de idade
  - 2ª dose aos 195 dias de idade, ou conforme recomendação do fabricante da vacina
- Vacina para rinite atrofica, colibacilose neonatal, clostridiose e pneumonia enzoótica:
  - 1ª dose entre 70 e 80 dias de gestação
  - 2ª dose entre 90 e 100 dias de gestação, ou conforme recomendação do fabricante da vacina
- Os animais devem ser vacinados para as principais enfermidades de ocorrência na região, de acordo com a orientação do médico veterinário ou programa sanitário oficial